

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais II: Egocentricidade e natureza humana

Semestre: 2020/2

Carga horária: 30:00 - Créditos: 2

Área temática:

Código da disciplina: 095572\_T37

Professor: Dr. Adriano Naves de Brito

## **EMENTA**

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O fenômeno religioso é ubíquo nas sociedades humanas. Em sua raiz está uma inclinação natural de nossa espécie para a mística; inclinação cujas bases têm sido estudadas por disciplinas tão diversas quanto a biologia, a antropologia, a psicologia, a teologia, a filosofia e, não menos importante, num mundo marcado por conflitos religiosos, pelas ciências políticas. Este curso oferece uma abordagem atual das pesquisas sobre a espiritualidade humana a partir de uma abordagem que parte do evolucionismo para explicar as origens biológicas da inclinação humana à mística, discute a crítica contemporânea e naturalista à religião e termina com um estudo de caráter filosófico sobre a inter-relação entre a linguagem proposicional humana e o desenvolvimento da egocentricidade, elemento-chave para entender a necessidade do homem de tomar distância de si face a sua finitude, e sucedâneo naturalista à noção moderna de sujeito.

## **OBJETIVOS**

Estudar as raízes sócio-biológicas do fenômeno da mística, com base numa abordagem multidisciplinar e naturalista, para entender a emergência da egocentricidade, sucedâneo contemporâneo à noção moderna de sujeito.

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e seminários apresentados por alunos

## **AVALIAÇÃO**

Monografia individual ao final do curso.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRITO, Adriano Naves de. Moral, justificação e evolução em Ernst Tugendhat. *In:* DALL'AGNOL, Darlei (org.). **Verdade e respeito**: a filosofia de Ernst Tugendhat. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007. p. 181-214.

BRITO, Adriano Naves de. Moral behavior and moral sentiments – on the natural basis for moral values. *In:* CHRISTEN, Marcus *et al.* (ed.). **Empirically informed ethics**: morality between facts and norms. Bern: Springer International Publishing Switzerland, 2014. p. 45-62. (Library of ethics and applied philosophy, 32).

DENNETT, Daniel. **Breaking the spell**: religion as a natural phenomenon. London: Penguin Books, 2006.

TUGENDHAT, Ernst. **Egocentricidade e mística**. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DAWKINS, Richard. **The God delusion**. 1st ed. London: Bantam Press, 2006.

DENNETT, Daniel. **Quebrando o encanto**: a religião como fenômeno natural. Rio de Janeiro: Globo, 2006.

HARRIS, Sam. **The end of faith**: religion, terror and the future of reason. New York: W. W. Norton, 2005.

## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Tópicos Especiais I: Hermenêutica filosófica enquanto exercício da Phrônesis; sobre a relação entre meios e fins da Ética.

Semestre: 2020/2

Carga horária: 15:00 - Créditos: 1

Área temática:

Código da disciplina: 095571\_T26

Professor: Dr. Luiz Rohden

## EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fenomenologia e Hermenêutica da ausência da Prudência;
2. Pertinência da prudência para nossos tempos;
3. Phrônesis enquanto modelo orientador da Hermenêutica ética;
4. Hermenêutica, exercício da virtude da prudência:
  - 4.1. Sobre a *materialidade* da *phrônesis* e da hermenêutica...
  - 4.2. Sobre os *telos* da hermenêutica: sentido, crescimento de ser, liberdade e felicidade.
5. Implicações éticas, sociais e políticas.

## OBJETIVOS

Além de alinhar-me à perspectiva filosófica que defende a prudência como uma virtude, pretendo explicitar e justificar seu parentesco com a hermenêutica filosófica gadameriana resgatando e apontando a atualidade, a pertinência ética dessa reflexão em contraposição às crescentes posturas dogmáticas, polarizadas e imprudentes produtoras de tragédias e infelicidades. Pretendo explorar e pavimentar a relação entre prudência e hermenêutica enquanto procura e condição de consecução da nossa felicidade, ainda em tempo, mediante o caminho da compreensão filosófica do real; diferentemente, pois, de Creonte que não teve mais tempo de viver felizmente porque aprendeu tarde demais a prudência e se recusou a compreender filosoficamente sua situação.

## **METODOLOGIA**

O trabalho será realizado sob a forma de seminários com preparação prévia dos alunos para a discussão dos conteúdos programáticos indicados através de leituras, realização e apresentação de esquemas de textos selecionados para cada tópico. Cada sessão terá um apresentador responsável pela exposição da temática a ser discutida, apontando as dificuldades encontradas, possíveis soluções e questões de interesse relativas à pesquisa dos presentes em aula.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação final será composta da seguinte maneira: 50% do valor do grau final referente aos esquemas e apresentações em sala e participação nas discussões + 50% do valor do grau final relativo a um trabalho monográfico a ser entregue até 30 dias após o término das aulas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COMTE-SPONVILLE, André. *Pequeno tratado das grandes virtudes*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

GADAMER, Hans-Georg. *Verdade e método I*. Petrópolis: Vozes, 1997.

NUSSBAUM, Martha C. *A fragilidade da bondade: fortuna e ética na tragédia e na filosofia grega*. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

SCHMIDT, Dennis. Hermeneutics as original ethic. In: SCHMIDT, Dennis. *Difficulties of ethical life*. New York: Fordham University Press, 2008. p. 35-50.

SÓFOCLES. *Antígona*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DUTT, C. *Em conversación com Hans-Georg Gadamer*. Madrid: Tecnos, 1998.

ROHDEN, Luiz. A virtude da solidariedade na hermenêutica enquanto um jogo de fusão de horizontes. *ETHIC@*, Florianópolis, v. 19, p. 135-148, 2020.

ROHDEN, Luiz. A tragédia grega e nós: um jogo hermenêutico. In: Rohden, Luiz; Azambuja, Celso Candido de; Viero, Cristóvão Atílio; Mello, Fernando Morais de; *Os gregos e nós: em homenagem a José Nedel*. 1. ed. São Leopoldo: Unisinos, 2009.

SCHMIDT, Dennis. On the sources of ethical life. *Research in Phenomenology*, [S. l.], n. 42, p. 35-48, 2012.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Ética e Cultura - Kierkegaard. Construção do Estético (de ADORNO)

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45:00hs/60hs - Créditos: 03

Área temática:

Código da disciplina: 122744\_T01/ 095539\_T07

Professor: Dr. Álvaro Luiz Montenegro Valls

## **EMENTA**

Esta disciplina focaliza a questão do sujeito ético na sociedade em busca do sentido para a sua vida individual e social. Trata também a questão da responsabilidade pelos resultados da ação na sociedade e na construção da cultura.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Análise introdutória da obra de Theodor W. Adorno: “KIERKEGAARD. CONSTRUÇÃO DO ESTÉTICO”, do final dos anos 20 do século XX, publicada em 1933, dentro de seu contexto ético e cultural alemão.

Análise do *texto*, com seus 7 cap. e 2 anexos; e análise do *contexto* filosófico alemão do entre-guerras, com o Autor desta tese de Livre-Docência (*Habilitation*) interagindo com as ideias de Husserl, Benjamin, Lukács, Tillich e Heidegger, e buscando uma interpretação geral e crítica (marxista, a seu modo) do autor dinamarquês recém traduzido para o alemão. O Professor colaborará em especial com seus conhecimentos da obra de Kierkegaard, e os alunos pesquisarão as contribuições específicas desses outros pensadores mencionados.

## **OBJETIVOS**

Objetivos deste seminário avançado: a) uma leitura introdutória proveitosa de uma obra bastante complexa; b) uma visão mais próxima da Teoria Crítica da Sociedade, em seus fundadores frankfurtianos; c) uma abordagem geral ao contexto filosófico alemão do entre-guerras. (O seminário é “avançado”, devido à complexidade do tema, embora modesto nos objetivos.)

## **METODOLOGIA**

Esta obra de Adorno foi traduzida ao português pelo Professor que orientará o curso (e que fez seu mestrado e o doutorado sobre o tema). Assim, iremos lendo, discutindo e tentando compreender texto e contexto de cada capítulo e dos dois anexos posteriores, contextualizando suas citações daqueles autores que influenciaram decisivamente Adorno (aliás, definitivamente). Cada estudante, por sua vez, procurará dar prioridade ao seu enfoque preferido, favorecendo as relações de Adorno com o pensador que mais lhe interessar (Husserl, Heidegger, Lukács, Benjamin, Tillich ou com o próprio Kierkegaard).

## **AVALIAÇÃO**

Ao final do seminário cada estudante redigirá um trabalho em forma de artigo científico, com o tema combinado com o Orientador do seminário, e um eventual arredondamento da avaliação virá pela participação efetiva nas discussões no seminário.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ADORNO, Theodor W. **Kierkegaard: Construção do Estético**. Alvaro L. M. Valls (Tradutor). São Paulo: UNESP, 2010.

ADORNO, Theodor W. **Kierkegaard: Konstruktion des Ästhetischen**. GS Band 2. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1998; stw 74, Frankfurt am Main: 1974.

ADORNO, Theodor W. **Kierkegaard: Construction of the Aesthetic**. (Trad. Robert Hullot-Kentor.) Minneapolis: Univ. Minnesota, 1989.

ADORNO, Theodor W. **Kierkegaard: Construction de l'Esthétique**. (Trad. Éliane Escoubas.) Paris: Payot, 1995.

ADORNO, Theodor W. **Kierkegaard: Construcción de lo Estético**. (Trad. Joaquín Chamorro Mielke.) Madrid: Akal, 2006.

ADORNO, Theodor W. **Primeiros escritos filosóficos**. Trad. Verlaine Freitas. São Paulo: UNESP, 2018.

ADORNO, Theodor W. **Correspondência 1928-1940: Adorno-Benjamin**. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: UNESP, 2012.

BENJAMIN, Walter. **O Conceito de crítica de arte no romantismo alemão**. Trad. Márcio Seligmann-Silva. São Paulo: Iluminuras, 2002.

BENJAMIN, Walter. **Origem do drama trágico alemão**. Trad. João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LUKÁCS, Georg. **A alma e as formas**: ensaios. Com introdução de Judith Butler. Trad. Rainer Patriota. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

LUKÁCS, Georg. **Die Theorie des Romans**. Darmstadt: Sammlung Luchterhand. 3. Auflage, 1973

LUKÁCS, Georg. **Geschichte und Klassenbewusstsein**: Studien über marxistischer Dialektik. Darmstadt: Sammlung Luchterhand, 1968.

LUKÁCS, Georg. **Historia y Consciencia de Clase**. Traducción del francés Francisco Duque, cotejado con la traducción italiana por Giannina Bertorelli. México: Grijalbo, 1969.

LUKÁCS, Georg. **História e Consciência de Classe**: Estudos sobre a dialética marxista. Trad. Maria Ermantina de Almeida Prado. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2019.

RUSH, Fred (org.). **Teoria crítica**. Trad. do Companion da Cambridge University Press. Aparecida: Editora Ideias & Letras, 2008.

VALLS, Alvaro. Parte 2: Nas origens do pensamento... *In*: VALLS, Alvaro. **Estudos de estética e filosofia da arte**: numa perspectiva adorniana. Porto Alegre: Editora da Universidade UFRGS, 2002. p. 63 a 135.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADORNO, Theodor W. **Dialética negativa**. Trad. Marco A. Casanova. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

FREITAG, Barbara. **A teoria crítica**: ontem e hoje. São Paulo: Brasiliense, 1986.

HEIDEGGER, Martin. **Ser e tempo**. Trad. Márcia S. C. Schubach. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Walter Benjamin**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

JÄGER, Lorenz. **Adorno**. Eine politische Biographie. München: Pantheon Verlag, 2009.

JAY, Martin. **As ideias de Adorno**. São Paulo: Cultrix: USP, 1988.

MÜLLER-DOOHM, Stefan. **Adorno**: a biography. Cambridge, UK: Polity Press, 2005. Original alemão: Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2003.

TILLICH, Paul. **Teologia sistemática**. Trad. Getúlio Bertelli. 2. ed. São Paulo: Paulinas; São Leopoldo: Sinodal, 1987.

WIGGERSHAUS, Rolf. **A Escola de Frankfurt**: história, desenvolvimento teórico, significação política. Rio de Janeiro: DIFEL, 2002.

## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Ontologia e Linguagem: Depois de Hegel: a Ontologia nas origens da filosofia contemporânea

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45:00hs/60hs - Créditos: 03

Área temática:

Código da disciplina: 095546\_T09/ 122751\_T01

Professor: Dr. Gabriel Ferreira da Silva

## EMENTA

Abordagem e tematização de questões clássicas e contemporâneas vinculadas aos temas: Ser e Linguagem pelo viés da compreensão e da interpretação. Apresentação do diálogo entre a tradição metafísica [ontologia], hermenêutica, as ciências e o desenvolvimento das implicações epistemológicas e práticas decorrentes da reflexão sobre o tema do ser enquanto linguagem.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Depois de Hegel: a Ontologia nas origens da filosofia contemporânea

O período após o declínio da filosofia de matriz hegeliana, cujo início coincide com a publicação da crítica de Trendelenburg à lógica e ao sistema do filósofo de Jena (1840), é usualmente visto, segundo a visão standard, como o período de um desenvolvimento mais ou menos claro e distinto hipostasiado nas figuras de Kierkegaard, Marx e Nietzsche (cf. Löwith). No entanto, essa narrativa padrão deixa de fora uma plethora de desenvolvimentos fundamentais ao surgimento da filosofia contemporânea, tais como o projeto logicista fregeano, o *Materialismusstreit*, o *Psychologismusstreit*, a fenomenologia, a hermenêutica, o neokantismo e mais uma miríade de desdobramentos fundamentais ao status quæstionis da filosofia dos séculos XX e XXI (por exemplo, a ontologia contemporânea, o fisicalismo, problemas filiados à temática mente-cérebro etc.). No interior deste panorama, e segundo a mesma visão tida como padrão, a identificação da metafísica com aquela do idealismo absoluto é vista como a causa de uma rejeição radical de toda e qualquer metafísica por parte dos filósofos do período, que seria coroada, enfim, com a crítica à metafísica articulada por parte da filosofia analítica de início do século XX. Contudo, essa narrativa, embora didaticamente útil em suas linhas gerais, ignora uma ampla gama de preocupações metafísicas existentes no período, desde o trabalho de



figuras como Lotze, Brentano e sua escola, E. Hartmann, Frege e os próprios neokantianos, Husserl, Dilthey, fazendo com que o período seja, justamente, o de vislumbre de uma metafísica que pudesse, simultaneamente, contemplar o desenvolvimento das *Naturwissenschaften* e o afastamento do idealismo absoluto. Assim, este curso tem como objetivo investigar os principais problemas surgidos dessa "crise da filosofia" no século XIX, como crise de certa visão metafísica, como condição de possibilidade para o desenvolvimento da filosofia contemporânea.

1. A Crise da Filosofia no XIX como crise da metafísica;
2. Filosofia, Metafísica e Ciências Naturais;
3. As novas perspectivas como “soluções metafísicas” (Psicologismo, Materialismusstreit, Neokantismo, Hermenêutica, Fenomenologia, Neo-aristotelismo entre outras);
4. Metafísica, Ontologia e as Origens da Filosofia Contemporânea.

## **OBJETIVOS**

1. Conhecer o quadro geral dos problemas da filosofia da segunda metade do século XIX como condição de possibilidade para o desenvolvimento da filosofia contemporânea;
2. Compreender o debate em torno à metafísica como elemento chave do panorama de problemas da filosofia da segunda metade do século XIX;
3. Reconhecer as relações entre as posições tomadas quanto ao estatuto epistemológico da metafísica naquele período como germe dos problemas metafísicos da filosofia contemporânea.

## **METODOLOGIA**

Os objetivos serão perseguidos através de aulas expositivas, discussões em sala de aula, eventuais seminários e leitura de textos.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação dar-se-á pela confecção de um artigo científico a ser entregue ao final da atividade acadêmica, bem como de seu projeto prévio - contendo a fixação do tema, justificativa e levantamento bibliográfico - a ser entregue anteriormente, sobre a relação entre o objeto de pesquisa do aluno em alguma conexão com os temas da atividade. Eventuais seminários poderão oportunamente ser combinados.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BEISER, F. *Depois de Hegel: a filosofia alemã de 1840 a 1900*. São Leopoldo: Unisinos, 2017.
- BEISER, F. *Psychology from an empirical standpoint*. New York: Routledge, 1995.
- CASSIRER, E. *A filosofia das formas simbólicas: fenomenologia do conhecimento*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- CASSIRER, E. *The Logic of the Cultural Sciences*. New Haven: YUP, 2000.
- COMTE, A. *Cours de philosophie positive*. Paris: Société Positiviste, 1892-1894.
- DILTHEY, W. The rise of hermeneutics. *New Literary History: on interpretation: I*, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 229-244, winter 1972.
- FREULER, L. *La crise de la philosophie au XIXe siècle*. Paris: Vrin, 1997.
- FRIEDMAN, M. *A parting of ways: Carnap, Cassirer, and Heidegger*. Chicago: Open Court, 2000.
- MEINONG, A. *Theorie de l'objet et présentation personnelle*. Paris: Vrin, 1999.
- LOTZE, H. *Microcosmus*. Edinburgh: T&T Clark, 1885.
- LÖWITH, K. *From Hegel to Nietzsche: the revolution in nineteenth-century thought*. New York: Columbia University Press, 1964.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BEISER, F. *The Genesis of Neo-Kantianism, 1796-1880*. Oxford: OUP, 2014.
- BRENTANO, F. *On the several senses of being in Aristotle*. Los Angeles: University of California Press, 1975.
- LÆRKE, M.; SMITH, J.; SCHLIESSER, E. *Philosophy and its history: aims and methods in the study of early modern philosophy*. Oxford: Oxford University Press, 2013.
- PORTA, M. *Estudos neokantianos*. São Paulo: Loyola, 2011.
- RECK, E. H. *The historical turn in analytic philosophy*. New York: Palgrave Macmillan, 2013.
- SIMONS, P. Metaphysics in analytic philosophy. In: BEANEY, M. (ed.). *The Oxford handbook of the history of analytic philosophy*. Oxford: OUP, 2013. p. 709-728.
- SORELL, T.; ROGERS, G. A. J. *Analytic philosophy and history of philosophy*. Oxford: Clarendon Press, 2005.

THOUARD, D. (org.). *Aristote au XIXe siècle*. Villeneuve d'Ascq: Presses universitaires du septentrion, 2003.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Filosofia e Direito: Relação entre Moral e Direito

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45:00hs/60hs - Créditos: 03/04

Área temática: Filosofia Social e Política

Código da disciplina: 122756\_T01/095561\_T07

Professor: Dr. Denis Coitinho Silveira – [deniscs@unisinis.br](mailto:deniscs@unisinis.br), [deniscoitinhosilveira@gmail.com](mailto:deniscoitinhosilveira@gmail.com)

Dia e horário: Segunda-feira, 19:30-22:00

## **EMENTA**

A disciplina focaliza o debate em torno da filosofia ou teoria do direito que se esboça desde Platão e Aristóteles. A questão da legitimidade da lei, o conflito entre a lei e a consciência, a origem do direito e sua relação com a ética abordadas a partir dos pensadores da antiguidade clássica e do debate contemporâneo.

## **OBJETIVOS**

Analisar a relação entre moral e direito, especificamente investigar as características da normatividade e a origem da ética, a natureza da moral e do direito, o problema da justiça e desobediência civil, a questão da responsabilidade moral e legal e a justificação da punição.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 – Normatividade e origem da ética**

- Progresso Moral: Allen Buchanan – “Introduction”, In: *Our Moral Fate: evolution and the escape from tribalism*.
- Normatividade, Razões e Cognitivismo: Derik Parfit – “Analytical Naturalism and Subjectivism”, In: *On What Matters*, Vol. 2.

### **2- Natureza da moral e do direito**

- Diferenciando Moral e Direito: Joseph Raz – “About Morality and the Nature of Law”.

- O “Fundamento” Moral do Direito: Lon Fuller – “The Morality that Makes Law Possible”, In: *The Morality of Law* e Ronald Dworkin – “Law and Morals”, In: *Justice for Hedgehogs*.
- A Questão da Objetividade: Jeremy Waldron – “The Irrelevance of Moral Objectivity”, In: *Law and Disagreement*.
- Autoridade e Ponto de vista de 2a pessoa: Stephen Darwall – “Authority and Second-Personal Reasons for Acting”, “Law and the Second-Person Standpoint”, In: *Morality, Authority, & Law*.

### **3 – Justiça e Desobediência civil**

- Justiça para os Antigos e Modernos: Aristóteles – *Ethica Nicomachea*, Livro V e Adam Smith – *The Theory of Moral Sentiments*, Parte II.
- Injustiça epistêmica: Miranda Fricker – “Testimonial Injustice”, “Hermeneutical Injustice”, In: *Epistemic Injustice*.
- Justiça como equidade e o papel da desobediência civil: John Rawls – “Justice as Fairness”, “Definition and Justification of Civil Disobedience”.
- Desobediência civil e responsabilidade: H. A. Bedau – “Civil Disobedience and Personal Responsibility for Injustice”.

### **4 – Responsabilidade e Punição**

- Responsabilidade moral naturalizada: Philip Pettit – “Discovering responsibility”, In: *The Birth of Ethics*.
- Responsabilidade moral e legal e Expressivismo: Joel Feinberg – “Problematic Responsibility in Law and Morals”, “The Expressive Function of Punishment”, In: *Doing and Deserving*.
- Concepção híbrida de punição: H.L.A. Hart – “Prolegomenon to the Principles of Punishment”, In: *Punishment and Responsibility*.
- Punição como penitência secular: R.A. Duff – “Punishment, Communication and Community”, In: *Punishment, Communication and Community*.

## **METODOLOGIA E AVALIAÇÃO**

As aulas serão expositivas e em forma de seminário orientados. A avaliação será contínua, considerando todas as atividades realizadas. As atividades serão compostas de apresentação e

participação nos seminários orientados e um artigo a ser entregue no final do semestre. A data de entrega do artigo será até 22 de janeiro de 2021. Enviar em PDF por e-mail.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ARISTOTLE. *Nicomachean Ethics*. 2. ed. Indianapolis: Hackett, 1999.

BEDAU, Hugo Adam. Civil disobedience and personal responsibility for injustice. *In: BEDAU, H. A. (ed.). Civil disobedience in focus*. London: Routledge, 1991. p. 49-67.

BUCHANAN, Allen. *Our moral fate: evolution and the escape from tribalism*. Cambridge, United States: MIT Press, 2020.

DARWALL, Stephen. *Morality, authority, and law: essays in second-personal ethics I*. Oxford: Oxford University Press, 2013.

DUFF, R. A. *Punishment, communication, and community*. New York: Oxford University Press, 2003.

DWORKIN, Ronald. *Justice for hedgehogs*. Cambridge, United States: Harvard University Press, 2011.

FEINBERG, Joel. Problematic responsibility in law and morals. *The Philosophical Review*, [s. l.], v. 71, n. 3, p. 340-351, 1962.

FEINBERG, Joel. The expressive function of punishment. *In: FEINBERG, Joel. Doing and Deserving: essays in the theory of responsibility*. Princeton: Princeton University Press, 1970. p. 95-118

FRIKER, Miranda. *Epistemic injustice: power & the ethics of knowing*. New York: Oxford University Press, 2007.

FULLER, Lon L. *The Morality of Law*. Revised edition. New Haven: Yale University Press, 1964.

HART, H. L. A. *Punishment and responsibility*. New York: Oxford University Press, 2008.

PARFIT, Derek. *On what matters*. Oxford: Oxford University Press, 2011. v. 2.

PETTIT, Philip. *The birth of ethics: reconstruction the role and nature of morality*. New York: Oxford University Press, 2018.

RAZ, Joseph. About morality and the nature of law. *The American Journal of Jurisprudence*, [s. l.], v. 48, p. 1-15, 2003

RAWLS, John. Justice as Fairness. *Philosophical Review*, [s. l.], v. 67, n. 2, p. 164-194, 1958.

RAWLS, John. Definition and justification of civil disobedience. *In: BEDAU, H. A. (ed.). Civil disobedience in focus*. London: Routledge, 1991. p. 103-121.

SMITH, Adam. *The theory of moral sentiments*. Oxford: Oxford University Press, 1976. v. 1.

WALDRON, Jeremy. *Law and Disagreement*. New York: Oxford University Press, 1999.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AUDI, Robert. *Reasons, rights, and values*. New York: Cambridge University Press, 2015.

BOONIN, David. *The problem of punishment*. New York: Cambridge University Press, 2008.

BUCHANAN, Allen; POWELL, Russell. *The evolution of moral progress: a biocultural theory*. New York: Oxford University Press, 2018.

BROOKS, Thom. *Punishment*. London: Routledge, 2012.

COATES, D. Justin; TOGNAZZINI, Neal A. (ed.). *Blame: its nature and norms*. New York: Oxford University Press, 2013.

DARWALL, Stephen. *The second-person standpoint: morality, respect, and accountability*. Cambridge, United States: Harvard University Press, 2006.

FINNIS, John. *Natural law & natural rights*. 2nd ed. Oxford: Oxford University Press, 2011.

FISCHER, John Martin; RAVIZZA, Mark. *Responsibility and control*. Cambridge, United Kingdom: Cambridge University Press, 2000.

KELSEN, Thomas. *What is justice?* Berkeley: University of California Press, 1957.

KORSGAARD, Christine. *The Sources of Normativity*. New York: Cambridge University Press, 1996.

MACINTYRE, Alasdair. *Whose justice? Which rationality?* Notre Dame: University of Notre Dame Press, 1989.

NAGEL, Thomas. *The view from nowhere*. New York: Oxford University Press, 1986.

NAGEL, Thomas. *Mind & cosmos: why the materialist neo-darwinian conception of nature is almost certainly false*. New York: Oxford University Press, 2012.

NORTHROP, F. S. C. Law, language and morals. *The Yale Law Journal*, [s. l.], v. 71, n. 6, p. 1017-1048, 1971.

SCANLON, Thomas. *Moral dimensions: permissibility, meaning, blame*. Cambridge, United States: Harvard University Press, 2010.

SHELLER, Arthur Junior. Law and morality. *Marquette Law Review*, [s. l.], v. 36, n. 3, p. 319-327, 1953.

SEN, Amartya. *The idea of justice*. Cambridge, United States: Harvard University Press, 2009.

WILLIAMS, Bernard. *Ethics and the limits of philosophy*. Cambridge, United States: Harvard University Press, 1985.



## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em Filosofia**

Nível:  Mestrado  Doutorado

Disciplina: Ética e História: Tempo, História e Esquecimento. Nietzsche e as técnicas de memória como úteis para a vida

Semestre: 2020/2

Carga horária: 45:00hs/60hs - Créditos: 03/04

Área temática: Ética

Código da disciplina: 095540\_T06/122745\_T01

Professor: Dr. Adilson Felicio Feiler

## **EMENTA**

Trata-se, nesta disciplina, da relação entre ética e história. Discute-se o problema do determinismo, do naturalismo, da liberdade, da finitude e do sentido da história.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Datas de 01/09 a 24/11**

1. <b>Fatum e História</b>	<b>01/09</b>
1.1. <b>Fatum e tempo</b>	<b>08/09</b>
1.2. <b>História e esquecimento</b>	<b>15/09</b>
1.3. <b>História e ressentimento</b>	<b>22/08</b>
2. <b>Segunda Consideração Intempestiva</b>	<b>29/09</b>
2.1. <b>Da utilidade da história para a vida</b>	<b>06/10</b>
2.2. <b>Dos inconvenientes da história para a vida</b>	<b>13/10</b>
2.3. <b>As técnicas de memória</b>	<b>20/10</b>
3. <b>Fragments Póstumos e Aforismos</b>	<b>27/10</b>
3.1. <b>O sentido histórico e os historiadores</b>	<b>03/11</b>
3.2. <b>O historicismo hegeliano</b>	<b>10/11</b>
3.3. <b>Progresso e fim da história</b>	<b>17/11</b>
4. <b>Síntese</b>	<b>24/11</b>

## **OBJETIVOS**

## **Geral**

Apresentar a proposta nietzschiana de superação ética de uma certa compreensão da história que, ao impedir a diversidade, se tornou monolítica e por isso degenerescente;

## **Específicos**

- a) aproximar a proposta vitalista de Nietzsche a uma superação dos interditos impostos pela compreensão de história monumental;
- b) mostrar que para a afirmação de uma ética como plenitude é demandada uma crítica à todo projeto de história monolítica;
- c) propor um projeto ético que de superação de uniformidade ressentida conduza a instantes transvalorados de plenitude;
- d) apontar a mutabilidade valorativa em redes contínuas e recíprocas, que se opera a cada momento culminante que se atinge.

## **METODOLOGIA**

A metodologia fundamental a ser empregada será:

- Aulas expositivo-dialogadas;
- Trabalhos em grupo; · Pesquisas na biblioteca e na Internet.

Para tanto, poderão ser utilizados:

- Livros; Artigos; Resenhas; · Sites, entre outros recursos.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada de modo processual, considerando a participação do aluno ao longo de toda a atividade. Para tanto, os alunos deverão realizar atividades como:

- Provas;
- Seminários;
- Trabalhos individuais e em grupos. Serão levadas em consideração ainda:

- A desenvoltura intelectual;
- A completude na realização das tarefas;
- A pontualidade;
- A capacidade de aprofundar um tema de pesquisa;
- A participação;
- A capacidade de expressão.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FEILER, Adilson Felício. Nietzschean considerations about obstacles to action in face of consciousness – *Bewusstsein* – and conscience – *Gewissen*. In: **International Journal of Philosophy**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 23-31, 2018. Disponível: <http://www.sciencepublishinggroup.com/j/ijp>. Acesso em: 01/08/2020

CONSCIÊNCIA moral (*Gewissen*). In: ITAPARICA, André Luís Mota. **Dicionário Nietzsche**. São Paulo: Edições Loyola, 2016. p. 156-158.

NIETZSCHE, F. W. Genealogie zur Moral. In: COLLI, Giorgio; MONTINARI, Mazzino (hg.). **Kritische Studienausgabe**. Berlin: Verlag de Gruyter, 1999. Bd. 5, p. 245-412.

NIETZSCHE, F. W. **Escritos sobre história**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

NIETZSCHE, F. W. **Escritos sobre educação**. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

NIETZSCHE, F. W. **Genealogia da moral**: uma polêmica. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

NIETZSCHE, F. W. **Nachgelassene fragmente**: Herbst 1887 bis März 1888. In: COLLI, Giorgio; MONTINARI, Mazzino (hg.). Achte Abteilung. Berlin: Walter de Gruyter, 1999. Bd. 13, p. 339-776.

NIETZSCHE, F. W. **Fragmentos póstumos**: 1887-1889. Rio de Janeiro: Gen: Forense Universitária, 2012. v. 8.

PASCOAL, Antonio Edmilson. **Nietzsche e o ressentimento**. São Paulo: Humanitas, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FEILER, Adilson Felício. **Hegel e Nietzsche**: a ética cristã concebida pelo amor e o destino. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2015.

GIACÓIA, Oswaldo Junior. **Nietzsche**: o humano como memória e como promessa. 2. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

KAUFMANN, Walter. **Nietzsche, philosopher, psychologist, antichrist**. Princeton: Princeton University Press, 1968.

LÖWITH, Karl. **De Hegel a Nietzsche**: a ruptura revolucionária no pensamento do século XIX: Marx e Kierkegaard. São Paulo: Ed. UNESP, 2013.

MARTON, Scarlett. **Extravagâncias**: ensaios sobre a filosofia de Nietzsche. São Paulo: Discurso Editorial, 2000.

PIPPIN, Robert B. **Nietzsche, psychology, and first philosophy**. Chicago: The University of Chicago Press, 2006.

STEGMAIER, Werner. **As linhas fundamentais do pensamento de Nietzsche**. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.